



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Engenharia (Civil)

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'E', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

DEPOIMENTO

Fernando Morais (jornalista)

O que mais me surpreendia, na Ouro Preto da infância, não era o ouro dos altares das igrejas. Nem o casario português recortado contra a montanha. Isso eu tinha de sobra na minha própria cidade, Mariana, a uma légua dali. O espantoso em Ouro Preto era o Grande Hotel – um prédio limpo, reto, liso, um monólito branco que contrastava com o barroco sem violentá-lo. Era “o Hotel do Niemeyer”, diziam. Deslumbrado com a construção, eu acreditava que seu criador (que supunha chamar-se “Nei Maia”) fosse mineiro – um marianense, quem sabe?

A suspeita aumentou quando, ainda de calças curtas, mudei-me para Belo Horizonte. Era tanto Niemeyer que ele só podia mesmo ser mineiro. No bairro de Santo Antônio ficava o Colégio Estadual (a caixa d’água era o lápis, o prédio das classes tinha a forma de uma régua, o auditório era um mata-borrão). Numa das pontas da vetusta Praça da Liberdade, Niemeyer fez pousar suavemente uma escultura de vinte andares de discos brancos superpostos, um edifício de apartamentos cujo nome não me vem à memória. E, claro, tinha a Pampulha: o cassino, a casa do baile, mas principalmente a igreja.

Com o tempo cresceram as calças e a barba, e saí batendo perna pelo mundo. E não parei de ver Niemeyer. Vi na França, na Itália, em Israel, na Argélia, nos Estados Unidos, na Alemanha. Tanto Niemeyer espalhado pelo planeta aumentou minha confusão sobre sua verdadeira origem. E hoje, quase meio século depois do alumbramento produzido pela visão do “Hotel do Nei Maia”, continuo sem saber onde ele nasceu. Mesmo tendo visto um papel que prova que foi na Rua Passos Manuel número 26, no Rio de Janeiro, estou convencido de que lá pode ter nascido o corpo dele. A alma de Oscar Niemeyer, não tenham dúvidas, é mineira.

(Adaptado de: MORAIS, Fernando. Depoimento. In: SCHARLACH, Cecília (coord.). **Niemeyer 90 anos: poemas testemunhos car-tas**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1998. p. 29)

1. O sentido das palavras *surpreendia* e *espantoso* (ambas do primeiro parágrafo) é posteriormente retomado no texto pela palavra:
 - (A) suspeita.
 - (B) vetusta.
 - (C) suavemente.
 - (D) memória.
 - (E) alumbramento.
2. No contexto do texto, o autor utiliza os pronomes *seu* (no primeiro parágrafo) e *sua* (no último) para se referir, respectivamente, a:
 - (A) Nei Maia e Oscar Niemeyer.
 - (B) Grande Hotel e Oscar Niemeyer.
 - (C) Ouro Preto e Hotel do Nei Maia.
 - (D) Mariana e Rua Passos Manuel.
 - (E) Hotel do Niemeyer e Rio de Janeiro.
3. A afirmação do último parágrafo *E não parei de ver Niemeyer*, no contexto do texto, permite a pressuposição de que autor
 - (A) manteve contato pessoal com o arquiteto no exterior.
 - (B) revisitou o hotel construído pelo arquiteto em Mariana.
 - (C) encontrou diversas obras do arquiteto em suas viagens.
 - (D) comprovou em documentos a origem mineira do arquiteto.
 - (E) divulgou a beleza da obra do arquiteto no exterior.
4. No último parágrafo, as aspas são utilizadas para destacar o
 - (A) nome indevido que na infância o jornalista atribuía ao criador do prédio.
 - (B) apelido com que o arquiteto era conhecido em sua terra de origem.
 - (C) modo correto de se pronunciar o sobrenome do arquiteto.
 - (D) título do papel que prova o local de nascimento do jornalista.
 - (E) jeito correto de escrever o nome do hotel cinquenta anos antes.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 8.

O LIVRO

Jorge Luis Borges (escritor)

Dos diversos instrumentos utilizados pelo homem, o mais espetacular é, sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado e a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação.

Dediquei parte de minha vida às letras, e creio que uma forma de felicidade é a leitura. Outra forma de felicidade – menor – é a criação poética, ou o que chamamos de criação, mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.

Devemos tanto às letras. Sempre reli mais do que li. Creio que reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido. Tenho esse culto pelo livro. É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético. E não quero que seja patético; quero que seja uma confiança que faço a cada um de vocês; não a todos, mas a cada um, porque “todos” é uma abstração, enquanto “cada um” é algo verdadeiro.

Continuo imaginando não ser cego; continuo comprando livros; continuo enchendo minha casa de livros. Há poucos dias fui presenteado com uma edição de 1966 da Enciclopédia Brockhaus. Senti sua presença em minha casa – eu a senti como uma espécie de felicidade. Ali estavam os vinte e tantos volumes com uma letra gótica que não posso ler, com mapas e gravuras que não posso ver. E, no entanto, o livro estava ali. Eu sentia como que uma gravitação amistosa partindo do livro. Penso que o livro é uma felicidade de que dispomos, nós, os homens.

(Adaptado de: BORGES, Jorge Luis. **Cinco visões pessoais**. 4. ed. Trad. de Maria Rosinda R. da Silva. Brasília: UnB, 2002. p. 13 e 19)

5. No terceiro parágrafo, Borges justifica e reforça o motivo que o levou a dizer *cada um*, em vez de *todos*. No contexto, a diferença entre as duas expressões (*cada um* e *todos*) reside no contraste de sentido, respectivamente, entre:

- (A) totalidade inclusiva e totalidade exclusiva.
- (B) negação e afirmação.
- (C) particularização e generalização.
- (D) omissão de pessoa e presença de pessoa.
- (E) nenhuma coisa e alguma coisa.

6. No período *É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético*, o autor utiliza os verbos *dizer* e *parecer* no presente do subjuntivo. Encontram-se estes mesmos tempo e modo verbais em:

- (A) *é a criação poética, ou o que chamamos de criação.*
- (B) *mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*
- (C) *quero que seja uma confiança.*
- (D) *com uma letra gótica que não posso ler.*
- (E) *uma felicidade de que dispomos.*

7. Nos trechos *O livro, porém, é outra coisa* (do primeiro parágrafo) e *reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido* (do terceiro), as conjunções, no contexto dos parágrafos, estabelecem, respectivamente, relação de

- (A) causa e condição.
- (B) consequência e finalidade.
- (C) adição e temporalidade.
- (D) oposição e concessão.
- (E) proporção e contraste.

8. As alternativas apresentam trechos da entrevista que foi concedida por Jorge Luis Borges, em julho de 1985, ao jornalista Roberto D'Ávila. Borges morreria um ano depois. O trecho da entrevista que pode ser diretamente relacionado com as informações autobiográficas dadas no texto indicado para a leitura é:

- (A) *O fracasso e o sucesso são impostores. Ninguém fracassa tanto como imagina. Ninguém tem tanto sucesso como imagina. Além disso, o que importa o sucesso e o fracasso?*
- (B) *Quando publico um livro, não sei se teve êxito, se está vendendo. O que disse a crítica. Meus amigos sabem que não devem falar do que escrevo.*
- (C) *Nunca li um jornal na vida. Pra que lê-los? É tudo bobagem. Só falam de viagens de presidentes, congressos de escritores, partidas de futebol.*
- (D) *Nasci aqui no centro de Buenos Aires: Rua Tucumán, quatro ou cinco quadras daqui. Toda a Buenos Aires era de casas baixas com terraços, pátios, campainhas manuais.*
- (E) *Continuo a adquirir livros porque gosto de estar rodeado por eles. Como quando era menino, já que minhas primeiras lembranças são de livros e acho que minhas últimas o serão também.*



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 11.

QUANDO A CRASE MUDA O SENTIDO

Muitos deixariam de ver a crase como bicho-papão se pensassem nela como uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases.

Luiz Costa Pereira Junior

O emprego da crase costuma desconcertar muita gente. A ponto de ter gerado um balaio de frases inflamadas ou espirituosas de uma turma renomada. O poeta Ferreira Gullar, por exemplo, é autor da sentença “A crase não foi feita para humilhar ninguém”, marco da tolerância gramatical ao acento gráfico. O escritor Moacyr Scliar discorda, em uma deliciosa crônica “Tropeçando nos acentos”, e afirma que a crase foi feita, sim, para humilhar as pessoas; e o humorista Millôr Fernandes, de forma irônica e jocosa, é taxativo: “ela não existe no Brasil”.

O assunto é tão candente que, em 2005, o deputado João Herrmann Neto propôs abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, pois o considerava “sinal obsoleto, que o povo já fez morrer”. Bombardeado, na ocasião, por gramáticos e linguistas que o acusavam de querer abolir um fato sintático como quem revoga a lei da gravidade, Herrmann logo desistiu do projeto.

A grande utilidade do acento de crase no a, entretanto, que faz com que seja descabida a proposta de sua extinção por decreto ou falta de uso, é: crase é, antes de mais nada, um imperativo de clareza. Não raro, a ambiguidade se dissolve com a crase – em outras, só o contexto resolve o impasse. Exemplos de casos em que a crase retira a dúvida de sentido de uma frase, lembrados por Celso Pedro Luft no hoje clássico *Decifrando a crase*: *cheirar a gasolina X cheirar à gasolina*; *a moça correu as cortinas X a moça correu às cortinas*; *o homem pinta a máquina X o homem pinta à máquina*; *referia-se a outra mulher X referia-se à outra mulher*.

O contexto até se encarregaria, diz o autor, de esclarecer a mensagem; um usuário do idioma mais atento intui um acento necessário, garantido pelo contexto em que a mensagem se insere. A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala, não tanto na escrita. Exemplos de dúvida fonética, sugeridos por Francisco Platão Savioli: “A noite chegou”; “ela cheira a rosa”; “a polícia recebeu a bala”. Sem o sinal diacrítico, construções como essas serão sempre ambíguas. Nesse sentido, a crase pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita.

(Adaptado de: PEREIRA Jr., Luiz Costa. **Revista Língua portuguesa**, ano 4, n. 48. São Paulo: Segmento, outubro de 2009. p. 36-38)

9. Logo na abertura do texto, o autor destaca a importância da crase como *uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases*. Ideia semelhante é reafirmada no trecho:

- (A) O emprego da crase costuma desconcertar muita gente.
- (B) sinal obsoleto, que o povo já fez morrer.
- (C) crase é, antes de mais nada, um imperativo de clareza.
- (D) só o contexto resolve o impasse.
- (E) A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala.

10. Acerca dos exemplos utilizados nos dois últimos parágrafos para ilustrar o papel da crase na clareza e na organização das ideias de um texto, é correto afirmar:

- (A) quando se escreve *cheirar a gasolina*, o sentido do verbo é de “feder” ou “ter cheiro de”.
- (B) em *a polícia recebeu a bala*, afirma-se que a polícia foi vitimada pelo tiro.
- (C) na frase *À noite chegou*, “noite” assume função de sujeito do verbo chegar.
- (D) no trecho *a moça correu as cortinas*, o verbo assume o sentido de “seguir em direção a”.
- (E) em *o homem pinta à máquina*, diz-se que o objeto que está sendo pintado é a máquina.

11. A melhor explicação para o uso da vírgula, na frase do último parágrafo “Nesse sentido, a crase pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita”, é:

- (A) “As orações coordenadas aditivas ligadas pela conjunção e devem ser separadas por vírgula se os sujeitos forem diferentes. Se o sujeito for o mesmo, não há o uso da vírgula, presume-se”.
- (B) “As orações adverbiais, desenvolvidas ou reduzidas, podem iniciar o período, findá-lo ou interpor-se na oração principal. Quase sempre aparecem separadas ou isoladas por vírgula”.
- (C) “O vocativo é um termo relacionado com a função fática da linguagem; como regra, isola-se por vírgula”.
- (D) “A datação que se segue a nomes de documentos, periódicos, atos normativos, locais etc., como regra geral, separa-se ou isola-se por vírgula”.
- (E) “É comum vir isolado por vírgula o vocábulo ou expressão com valor retificativo ou explanatório, embora, às vezes, possa aparecer sem esse sinal de pontuação”.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 12 a 14.

ANTES QUE O CÉU CAIA

Líder indígena brasileiro mais conhecido no mundo, o ianomâmi Davi Kopenawa lança livro e participa da FLIP enquanto relata o medo dos efeitos das mudanças climáticas sobre a Terra.

Leão Serva

Davi Kopenawa está triste. “A cobra grande está devorando o mundo”, ele diz. Em todo lugar, os homens semeiam destruição, esquentam o planeta e mudam o clima: até mesmo o lugar onde vive, a Terra Indígena Yanomâmi, que ocupa 96 km² em Roraima e no Amazonas, na fronteira entre Brasil e Venezuela, vem sofrendo sinais estranhos. O céu pode cair a qualquer momento. Será o fim. Por isso, nem as muitas homenagens que recebe em todo o mundo aplacam sua angústia.

Ele decidiu escrever um livro para contar a sabedoria dos xamãs de seu povo, a criação do mundo, seus elementos e espíritos. Gravou 15 fitas em que narrou também sua própria trajetória. “Não adianta só os brancos escreverem os livros deles. Eu queria escrever para os não indígenas não acharem que índio não sabe nada.”

A obra foi lançada em 2010, na França (ed. Plon), e no ano passado, nos EUA, pela editora da universidade Harvard. Com o nome “A Queda do Céu”, está sendo traduzido para o português pela Companhia das Letras. No fim de julho, Davi vai participar da Feira Literária de Paraty/FLIP, mas a versão em português ainda não estará pronta. O lançamento está previsto para o ano que vem.

O livro explica os espíritos chamados “xapiris”, que os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas. “Xapiri é o médico do índio. E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente. O branco está preocupado que não chove mais em alguns lugares e em outros tem muita chuva. Ele ajuda a nossa terra a não ficar triste.”

Nascido em 1956, Davi logo cedo foi identificado como um possível xamã, pois seus sonhos eram frequentados por espíritos. Xamã, ou pajé, é a referência espiritual de uma sociedade tribal. Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura dos doentes. Davi descreve assim sua vocação: “Quando eu era pequeno, costumava ver em sonhos seres assustadores. Não sabia o que me atrapalhava o sono, mas já eram os xapiris que vinham a mim”. Quando jovem, recebeu a formação tradicional de pajé.

Com cerca de 40 mil pessoas (entre Brasil e Venezuela), em todo o mundo os ianomâmis são o povo indígena mais populoso a viver de forma tradicional em floresta. Poucos falam português. Davi logo se tornou seu porta-voz.

(Adaptado de: SERVA, Leão. **Revista Serafina**. Número 75. São Paulo: Folha de S. Paulo, julho de 2014, p. 18-19)

12. Considerando as informações do texto, é correto afirmar sobre o autor e o livro apresentados na reportagem:

- (A) tendo recebido quando jovem a formação necessária para se tornar pajé, o autor de “A Queda do Céu” explica no livro as funções dos espíritos xapiris segundo seu povo, os ianomâmis.
- (B) originalmente escrito em português, o livro de Davi Kopenawa vem acompanhado de 15 fitas, nas quais o autor relata em língua nativa indígena histórias mitológicas do seu povo.
- (C) lançado no exterior, durante a FLIP, “A Queda do Céu” motivou muitas homenagens a Davi Kopenawa, líder indígena brasileiro que já viveu na França e nos Estados Unidos.
- (D) destinado aos não indígenas, o livro de Davi Kopenawa busca orientar leitores com problemas de saúde ocasionados pela ação predatória do homem branco sobre o meio ambiente.
- (E) narrando sua própria trajetória de porta-voz dos costumes de uma sociedade tribal tradicional, o autor de “A Queda do Céu” foi homenageado em Paraty por cerca de 40 mil pessoas.

13. Sobre a flexão de alguns verbos utilizados no texto são feitas as seguintes afirmações:

- I. Em *Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados xapiris*, o verbo “receber” está no plural porque concorda com o sujeito cujos núcleos são “ianomâmis” e “xamãs”.
- II. Em *E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente*, o verbo “ajudar” concorda com o sujeito elíptico “xapiri”.
- III. Em *O céu pode cair a qualquer momento*, o verbo “poder” concorda em número com “céu”, sujeito simples no singular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

14. No período *O livro explica os espíritos chamados ‘xapiris’, **que** os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas* (quarto parágrafo), a palavra grifada tem a função de pronome relativo, retomando um termo anterior. Do mesmo modo como ocorre em:

- (A) *Os ianomâmis acreditam **que** os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura.*
- (B) *Eu queria escrever para os não indígenas não acharem **que** índio não sabe nada.*
- (C) *O branco está preocupado **que** não chove mais em alguns lugares.*
- (D) *Gravou 15 fitas em **que** narrou também sua própria trajetória.*
- (E) *Não sabia o **que** me atrapalhava o sono.*



15. Considere a tirinha reproduzida abaixo.

Acordo Ortográfico

GRUMP - Orlandeli



(Revista Língua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

- (A) Tatuí.
- (B) graúdo.
- (C) baiúca.
- (D) cafeína.
- (E) Piauí.

Noções de Informática

16. Considere:

Multa regularmente aplicada não deve ser suspensa pelo Judiciário

20/06/14 16:15

Crédito: Imagem da web



Multa aplicada com fundamento em fatos comprovados, que não demonstra ter sido estabelecida com gravidade exagerada e fixada de acordo com permissão de lei, não pode ser suspensa por via judicial. Com esta decisão, a 6ª Turma do TRF da 1ª Região assim decidiu a respeito de multa aplicada pela Agência Nacional do Petróleo – ANP.

(Disponível em: [Portal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região](#))

Considerando que o texto da notícia foi digitado e formatado no MS-Word 2007 em português, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o espaço de 1,25 cm à esquerda na primeira linha do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido selecionando-se o parágrafo, clicando com o botão direito do mouse, selecionando a opção Parágrafo → Especial: Primeira linha → Por: 1,25 cm.
- (B) a linha horizontal abaixo do título da notícia foi obtida selecionando-se o título e selecionando-se Borda Inferior no grupo Parágrafo da guia Início.
- (C) considerando que a imagem obtida da web já estava salva em um arquivo, esta foi inserida a partir da guia Inserir, clicando-se no ícone Imagem do grupo Ilustrações.
- (D) o espaço de 1,5 cm entre as linhas do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido a partir da guia Início, clicando-se em Espaçamento entre linhas no grupo Parágrafo.
- (E) a data e a hora inseridas logo abaixo do título da notícia foram obtidas a partir da guia Referências, clicando-se no ícone Inserir Data e Hora do grupo Gravar e Inserir Campos.

17. Ana trabalha no Tribunal e precisa criar uma fórmula em uma planilha Excel que, a partir dos valores listados abaixo, retorne uma letra que corresponde a um conceito utilizado internamente no Tribunal.

SE valor for	ENTÃO retorna
Maior do que 89	A
De 80 a 89	B
De 70 a 79	C
Menor do que 70	F

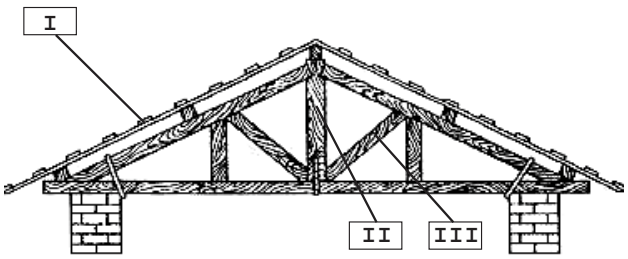
Considerando que há um valor inteiro entre 0 e 100 armazenado na célula A2 de uma planilha sendo editada por Ana no MS-Excel 2007 em português, a fórmula correta que verifica o valor em A2 e retorna a letra de acordo com a classificação acima é:

- (A) =SE(A2>89;"A"); SE(A2>79;"B"); SE(A2>69;"C"); SE(A2<70;"F");
- (B) =SE(A2>89 ENTÃO "A";SE(A2>79 ENTÃO "B";SE(A2>69 ENTÃO "C";SENÃO"F")))
- (C) =SE(A2>89;"A";SE(A2>79;"B";SE(A2>69;"C";"F")))
- (D) =SE(A2<70;"F");SE(A2<79;"C");SE(A2<89;"B";"A");
- (E) =SE(A2<70);"F";SE(A2<79);"C";SE(A2<89);"B";SENÃO"A";



18. Um usuário de computador está incomodado com seus navegadores para Internet. Ele já utilizou o Internet Explorer, o Mozilla Firefox e o Google Chrome, no entanto, todos eles apresentam um arranjo padrão que não lhe agrada na barra de ferramentas, nos menus e atalhos. Existem recursos que ele usa o tempo todo e não estão presentes na tela dos navegadores. Para adequar suas preferências utilizando os navegadores citados, o usuário poderia customizar preferências de sites, criando uma lista de favoritos em qualquer um dos navegadores,
- (A) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador não é possível em nenhum dos navegadores citados.
 - (B) bem como poderia customizar a barra de ferramentas dos navegadores para exibirem somente os atalhos às funções desejadas, sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão.
 - (C) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador só é possível com a instalação de um complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
 - (D) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador pode ser realizada com recursos nativos dos navegadores.
 - (E) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador requer a instalação de outro complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
-
19. Um usuário de computador ingressou em um site de jogos e acessou um jogo disponível *online*. Assim que o usuário acessou o jogo, um aviso surgiu na tela do seu computador indagando se ele permitiria ou não que o aplicativo da internet (jogo) acessasse os dados do seu computador e o usuário permitiu. Assim que o jogo foi iniciado, o computador do usuário foi infectado com um vírus de forma perceptível.
A infecção por vírus poderia ter sido evitada
- (A) se o usuário tivesse um sistema de *firewall*, mesmo diante do fato do usuário ter autorizado o acesso aos dados da sua máquina.
 - (B) se o usuário tivesse um antivírus que poderia tê-lo alertado sobre o perigo de um *software* baixado da internet e impedido sua execução.
 - (C) com a configuração de navegação via *proxy*, mesmo que o site de jogos tivesse navegação liberada.
 - (D) com a adoção de *anti-spyware* que impediria que qualquer *malware* fosse instalado independentemente da atualização de listas de *malware*.
 - (E) com a instalação do protocolo SSL no computador pessoal do usuário, independente da adoção de SSL no servidor de jogos.
-
20. Certo dia, Laura percebeu que uma série de arquivos que ela havia apagado haviam retornado às pastas do seu computador, que possuía o Windows 7 em português instalado. Conversando com as pessoas da sua casa descobriu que o seu irmão Rubens havia encontrado arquivos na **Lixeira** do Windows e restaurado todos eles.
Para evitar esse tipo de ocorrência, considerando que Laura nunca se arrepende após ter excluído um arquivo, ela poderia excluir definitivamente arquivos do seu computador
- (A) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se, em seguida, selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
 - (B) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar todos os arquivos, pressionar o botão direito do mouse e selecionar **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
 - (C) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar um dos arquivos, pressionar o botão da esquerda do mouse e selecionar **Excluir** para eliminar definitivamente todos os arquivos na **Lixeira**, evitando a possibilidade da sua recuperação.
 - (D) configurando a **Lixeira** do Windows para não reter arquivos. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da **Lixeira** na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito do mouse e selecionar a opção **Propriedades**. Na janela de **Propriedades**, Laura deve selecionar a opção de **Não mover arquivos para a Lixeira. Remover arquivos imediatamente quando excluídos** e em seguida selecionar **Ok**.
 - (E) excluindo o arquivo desejado sem dar a opção de recuperação futura. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o arquivo que deseja excluir permanentemente, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Limpar Permanentemente**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente o arquivo, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Na realização de um levantamento topográfico, foi determinado o azimute para o alinhamento 0-1, igual a $295^{\circ}32'$. O rumo para este alinhamento é de
- (A) $25^{\circ}32'$.
(B) $64^{\circ}28'$.
(C) $25^{\circ}32'$ NW.
(D) $64^{\circ}28'$ NW.
(E) $295^{\circ}32'$ NW.
22. Em topografia, um dos levantamentos realizados é o nivelamento trigonométrico em que as distâncias são obtidas taqueometricamente e a altura do sinal visado é obtida pela visada do fio médio do retículo da luneta do teodolito sobre uma mira colocada verticalmente no ponto de análise. Este é o
- (A) nivelamento taqueométrico.
(B) nivelamento trigonométrico.
(C) nivelamento geométrico.
(D) nivelamento direto.
(E) levantamento altimétrico.
23. Na elaboração de um desenho topográfico para lançamento de pontos e traçados de linhas, o erro máximo admissível pode ter o valor igual a
- (A) 0,2 cm.
(B) 2,0 mm.
(C) 0,2 mm.
(D) 0,1 mm.
(E) 1,0 mm.
24. Vias caracterizadas por interseções em nível não semaforizadas, destinadas apenas ao acesso às propriedades linderas ou a áreas restritas, são classificadas como vias
- (A) rurais.
(B) arteriais.
(C) coletoras.
(D) de trânsito rápido.
(E) locais.
25. Considerando a necessidade de melhoria das condições de acessibilidade, conforto e segurança na circulação dos pedestres nas vias públicas, caso o órgão ou entidade de trânsito com autoridade sobre a via autorize, deve ser implantada faixa elevada para travessia de pedestres
- (A) em trechos sinuosos.
(B) em trecho em rampa com declividade superior a 6%.
(C) em pistas não pavimentadas.
(D) onde não há iluminação pública.
(E) com altura igual à altura da calçada, desde que não ultrapasse 15 cm.
26. O tipo adequado de impermeabilização deve ser determinado em função da solicitação imposta pelo fluido nas partes construtivas que requeiram estanqueidade. A solicitação pode ser imposta de formas distintas, entre as quais NÃO é correto relacionar solicitação imposta
- (A) pela umidade do solo.
(B) pela água de percolação.
(C) pela água de condensação.
(D) pela variação da temperatura.
(E) pelo fluido sob pressão unilateral.
27. A cobertura de uma residência apresentou o corte abaixo.
- 
- Os elementos I, II e III são identificados, respectivamente, como
- (A) caibro, escora e pontalete.
(B) ripa, pendural e escora.
(C) terça, escora e tesoura.
(D) chapuz, empena e tesoura.
(E) ripa, tensor e tirante.
28. Em relação à terraplenagem considere:
- I. Materiais de 3ª categoria são caracterizados por solos de fácil escavação com equipamento tipo trator.
- II. Empolamento é a relação entre o peso específico máximo do material solto e o peso específico máximo seco do material no corte.
- III. Materiais de 2ª categoria compreendem os solos de resistência ao desmonte mecânico inferior à rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização do maior equipamento de escarificação.
- IV. Solos argilosos são classificados como materiais de 1ª categoria.
- Está correto o que se afirma em
- (A) III e IV, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II, apenas.
(D) II e IV, apenas.
(E) I, II, III, IV.



29. **I** é um elemento de fundação profunda, cilíndrico, em que, pelo menos na sua etapa final, há descida de operário. Pode ser feito a céu aberto ou sob ar comprimido (pneumático) e ter ou não **II** Pode ser executado com ou sem **III**, podendo este ser de aço ou de concreto. No caso de revestimento de aço (camisa metálica), este poderá ser perdido ou recuperado.
- As lacunas **I**, **II** e **III** são preenchidas, respectivamente, por:
- (A) Estação - fuste alargado - cimbramento.
 (B) Tubulão - base alargada - revestimento.
 (C) Tubulão - fuste alargado - escoramento.
 (D) Estaca barrete - base alargada - revestimento.
 (E) Tubulão - base quadrada - escoramento.
-
30. O aglomerante hidráulico obtido pela mistura homogênea de clínquer Portland e escória granulada de alto-forno moídos é o cimento Portland de alto-forno. A porcentagem de escória granulada de alto-forno deve estar compreendida entre
- (A) 10 e 25.
 (B) 20 e 35.
 (C) 15 e 30.
 (D) 5 e 15.
 (E) 35 e 70.
-
31. O Concreto de Alto Desempenho – CAD é um concreto com propriedades superiores às do concreto tradicional. Em relação ao concreto tradicional ele é mais resistente,
- (A) menos poroso, mais permeável e menos durável.
 (B) mais poroso, mais impermeável e mais durável.
 (C) menos poroso, mais impermeável e mais durável.
 (D) mais poroso, mais impermeável e menos durável.
 (E) menos poroso, menos permeável e menos durável.
-
32. As construções durante seu período de utilização sofrem ações externas que ocasionam o surgimento de diversas patologias. A eflorescência pode surgir em estruturas
- (A) de madeira.
 (B) de terra.
 (C) de concreto armado.
 (D) em *Steel Frame*.
 (E) em *Dry-wall*.
-
33. Em instalações prediais de gás, é permitida a instalação da tubulação
- (A) em elementos estruturais, como lajes, vigas e pilares.
 (B) paralela à fachada.
 (C) em escadas enclausuradas.
 (D) em poço ou vazio de elevador.
 (E) dentro de dutos de ar condicionado.
-
34. Em banheiros onde é prevista a instalação de chuveiros, o ambiente é subdividido em volumes, sendo as características das instalações elétricas previstas de acordo com esta volumetria. Com relação aos dispositivos de proteção, seccionamento e comando,
- (A) não podem ser instalados no volume 3.
 (B) não podem ser instalados nos volumes 0 e 1, podem ser instalados no volume 2.
 (C) podem apenas ser instalados no volume 0, sendo permitida a instalação nos volumes 1 e 2.
 (D) não podem ser instalados nos volumes 0, 1 e 2.
 (E) não se admite nenhum dispositivo neste tipo de compartimento.
-
35. Sobre a propagação de ruídos e vibrações em instalações prediais de água fria,
- (A) o isolador de vibração tipo mangote de borracha permite redução de até 5 dB na propagação de ruído.
 (B) as tubulações não devem ser rigidamente fixadas a paredes ou em divisórias construídas em material leve.
 (C) o ruído é significativo para velocidades de escoamento da água inferiores a 3 m/s.
 (D) se ocorrer cavitação, o ruído é minimizado.
 (E) uma torneira de boia operará de forma mais silenciosa sob pressão elevada, se a vazão for garantida pelo aumento do diâmetro do furo de passagem da água.
-
36. Considere a afirmação:
- Uma estrutura feita em concreto **I** é aquela em que os elementos estruturais, como pilares, vigas, lajes e outros, são moldados e adquirem certo grau de resistência, **II** de seu **III** definitivo na estrutura.
- As lacunas **I**, **II** e **III** são preenchidas, respectivamente, por
- (A) armado - antes - endurecimento.
 (B) protendido - depois - enrijecimento.
 (C) pré-moldado - depois - posicionamento.
 (D) pré-moldado - antes - posicionamento.
 (E) misto - antes - enrijecimento.
-
37. Uma viga de seção retangular foi projetada buscando-se o momento de inércia igual a $2,25 \times 10^{-4} \text{ m}^4$. Como a altura da viga é igual a 0,3 m, a largura da viga, em cm, deve ser igual a
- (A) 21.
 (B) 30.
 (C) 10.
 (D) 5.
 (E) 18.



38. O fenômeno que ocorre em peças esbeltas, onde a área de secção transversal é pequena em relação ao seu comprimento, quando submetidas a um esforço de compressão axial denomina-se
- (A) flambagem.
 - (B) torção.
 - (C) compressão.
 - (D) flexão.
 - (E) cisalhamento.
39. Para uma viga engastada com balanço de 3,0 m, o valor do momento máximo no engaste é igual a 121,5 kN.m. Para esse valor de momento, a carga distribuída retangular por metro máxima existente, em kN/m, é igual a
- (A) 27.
 - (B) 40,5.
 - (C) 81.
 - (D) 13,5.
 - (E) 49,5.
40. Em projetos de estruturas de madeira, devem ser consideradas algumas propriedades. As classes de umidade têm por finalidade ajustar as propriedades de rigidez e resistência em função das condições ambientais onde permanecerão as estruturas. A classe de umidade e a umidade de equilíbrio da madeira que se relacionam, respectivamente, a ambientes em que a umidade relativa do ar é inferior a 65% são:
- (A) 4 e 12%.
 - (B) 4 e maior que 25%.
 - (C) 1 e 15%.
 - (D) 4 e 15%.
 - (E) 1 e 12%.
41. Solos são misturas trifásicas, possuindo fases gasosa, líquida e sólida. Para correlacionar estas fases e os diversos estados físicos do solo utilizam-se os índices físicos. O índice que representa a relação entre o volume de vazios e o volume total denomina-se
- (A) porosidade.
 - (B) índice de vazios.
 - (C) densidade natural.
 - (D) densidade dos sólidos.
 - (E) grau de saturação.
42. Solos transportados, também denominados solos sedimentares são aqueles onde o material do intemperismo é transportado e depositado em local, distinto do local de origem, pela ação de agentes externos. Solos transportados pelo vento são denominados
- (A) glaciais.
 - (B) eólicos.
 - (C) aluvionares.
 - (D) coluvionares.
 - (E) orgânicos.
43. No projeto da fundação de uma edificação optou-se pela implantação de sapatas isoladas. Foi dimensionada uma sapata quadrada, de lado igual a 220 cm, apoiada sobre um solo com taxa admissível de 0,25 MPa. A carga máxima do pilar sobre esta sapata deverá ser, em kN, igual a
- (A) 1210.
 - (B) 5500.
 - (C) 1,21.
 - (D) 550.
 - (E) 8,80.
44. Os hidrômetros são aparelhos destinados a medir e indicar a quantidade de água fornecida pela rede distribuidora a uma instalação predial. Segundo a disposição dos mecanismos, o dispositivo que apresenta o mostrador e todo o mecanismo envolto em uma câmara hermeticamente fechada é o hidrômetro de relojoaria
- (A) úmida.
 - (B) seca.
 - (C) totalmente seca.
 - (D) úmida com totalizador imerso em meio próprio.
 - (E) de ponteiros.
45. Em sistemas de abastecimento de águas, ocorrem perdas reais, como vazamentos e extravasamentos, e perdas aparentes, como má gestão comercial pelos órgãos responsáveis ou erros dos medidores de vazão. Entre as medidas de controle somente das perdas aparentes, pode-se citar a melhoria das condições
- (A) da infraestrutura.
 - (B) da micromedição.
 - (C) da qualidade dos materiais.
 - (D) da qualidade da mão de obra na execução das obras.
 - (E) de pressão na rede.
46. Em licitações regidas pela Lei nº 8.666/1993 e alterações, é permitida a contratação de serviços técnicos profissionais especializados. Entre o rol de serviços previstos, NÃO são considerados trabalhos relativos a
- (A) pareceres, perícias e avaliações em geral.
 - (B) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.
 - (C) assessorias e consultorias técnicas.
 - (D) auditorias financeiras ou tributárias.
 - (E) publicidade e divulgação.



47. O tipo de contratação em que a empresa contratada se responsabiliza por todo o empreendimento, desde o projeto até o início da operação e que vem sendo muito utilizada em grandes empreendimentos como edificações comerciais de alto padrão, denomina-se contratação por
- (A) taxa de administração.
 - (B) preços unitários.
 - (C) preço global.
 - (D) empreitada integral (*turn-key*).
 - (E) preço máximo garantido.
48. Os trabalhos periciais de engenharia devem ser orientados e obedecer às diretrizes preconizadas pelas normas brasileiras aprovadas pela ABNT. A espécie de perícias onde a atividade que envolve a tomada de decisão ou posição entre as alternativas tecnicamente controversas ou que decorrem de aspectos subjetivos é conhecido como
- (A) arbitramento.
 - (B) avaliação.
 - (C) exame.
 - (D) vistoria.
 - (E) laudo.
49. Em um canteiro de obras, as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho determinam que as áreas de vivência devem ser mantidas em perfeito estado de conservação e limpeza. Contêiner é uma instalação móvel que será aceita nas áreas de vivência do canteiro de obra, desde que possua
- (A) área de ventilação natural de, no mínimo, 12% da área do piso.
 - (B) pé direito mínimo de 2,10 m.
 - (C) área de ventilação natural de, no mínimo, 8% da área do piso.
 - (D) pé direito mínimo de 2,40 m.
 - (E) pé direito máximo de 2,40 m.
50. Os equipamentos de proteção individual são destinados à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Os equipamentos que podem ser destinados a proteção contra choques elétricos, respingos de produtos químicos e radiação infravermelha correspondem, respectivamente, a
- (A) capuz, luva e óculos.
 - (B) capacete, calça e protetor facial.
 - (C) capuz, óculos e óculos.
 - (D) capacete, calça e capacete.
 - (E) capuz, luva e calça.
51. Nos canteiros de obras, a armazenagem e estocagem de materiais devem seguir regulamentações da NR 18, que NÃO contemplam que
- (A) os materiais não podem ser empilhados diretamente sobre piso instável, úmido ou desnivelado.
 - (B) os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores.
 - (C) a cal virgem deve ser armazenada em local seco e arejado.
 - (D) tubos e barras de grande comprimento ou dimensão devem ser arrumados em camadas, com espaçadores e peças de retenção.
 - (E) as madeiras retiradas de andaimes, tapumes, fôrmas e escoramentos podem ser empilhadas, mesmo com a existência de pregos, arames e fitas de amarração.
52. Um engenheiro responsável por uma obra de edifício de diversos pavimentos deseja determinar o volume de concreto de uma dada resistência que ele deverá encomendar à concreteira para a concretagem de diversos dispositivos de um pavimento em uma data determinada. Ele possui uma tabela em formato Excel com volumes parciais em função da resistência (f_{ck}) para cada elemento estrutural especificado. A fórmula mais adequada a ser utilizada para a determinação do volume total a ser encomendado é
- (A) somases.
 - (B) concatenar.
 - (C) soma.
 - (D) cont.se.
 - (E) cont.ses.
53. No *software* AutoCad, é possível automatizar processos e tarefas através de uma sequência de comandos, digitada em um arquivo de texto, onde determinadas instruções deverão ser executadas na sequência desejada. A função utilizada para este fim é
- (A) dist.
 - (B) list.
 - (C) script.
 - (D) wipeout.
 - (E) trim.
54. Para regularização de obra de construção civil, o proprietário do imóvel, o dono da obra, o incorporador, a pessoa jurídica ou física, ou a empresa construtora contratada para executar a obra mediante empreitada total deverá informar à Receita Federal do Brasil os dados do responsável pela obra e os dados relativos à obra, mediante a apresentação de
- (A) matrícula do imóvel.
 - (B) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.
 - (C) memorial descritivo e projeto executivo.
 - (D) contrato registrado na junta comercial.
 - (E) Declaração e Informação sobre Obra – DISO.



55. São deveres do engenheiro civil ante à profissão, EXCETO
- (A) preservar o bom conceito e o apreço social da profissão.
 - (B) identificar-se e dedicar-se com zelo à profissão.
 - (C) conservar e desenvolver a cultura da profissão.
 - (D) escolher, com liberdade, métodos, procedimentos e formas de expressão.
 - (E) desempenhar sua profissão ou função nos limites de suas atribuições e de sua capacidade pessoal de realização.
56. Um dado órgão do Poder Judiciário está contratando por meio de licitação a construção de uma nova sede. Na etapa de habilitação técnica dos fornecedores, é permitido o estabelecimento de exigências para a qualificação como
- (A) comprovação de capacidade técnica da equipe além dos níveis mínimos necessários para garantirem a qualificação técnica das empresas para a execução do empreendimento.
 - (B) restrição do número máximo de atestados a serem apresentados para comprovação de capacidade técnico-operacional.
 - (C) comprovação da execução de quantitativos mínimos iguais aos em licitação.
 - (D) comprovação de experiência anterior relativa a parcelas de valor semelhante em face do objeto da licitação.
 - (E) comprovação de experiência da empresa em objeto semelhante ao em licitação.
57. O Conselho da Justiça Federal, através da Resolução 179, classifica as obras ou aquisições em grupos de prioridade onde deverá ser precedida de análise técnica observando alguns critérios. A prioridade 1 refere-se a
- (A) obras para atender necessidades decorrentes de desastres naturais graves, com estado de calamidade pública decretado.
 - (B) obras em andamento com execução ou previsão de execução financeira até 30 de junho do exercício corrente, dentro do percentual previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (C) obras em andamento cuja execução atualizada do cronograma físico-financeiro tenha previsão de término no exercício financeiro a que se refere a Lei Orçamentária Anual.
 - (D) reformas destinadas a recuperar instalações prediais severamente comprometidas, respaldadas por laudo técnico.
 - (E) obras que já possuam projetos executivos ou que sejam concluídos até 31 de dezembro do exercício corrente.
58. O Tribunal de Contas da União através do Acórdão 2.622 de 2013, tem como objetivo principal propor
- (A) que o custo global de referência dos serviços e obras de infraestrutura de transporte sejam obtidos a partir do SINAPI.
 - (B) revisão e atualização no planejamento, execução e na fiscalização de obras e aquisição de imóveis.
 - (C) a segregação das obras em três subgrupos, sendo obras de pequeno porte, obras de médio porte e obras de grande porte.
 - (D) faixas de valores de BDI para diversos tipos de obras públicas e valores de BDI diferenciados para fornecimento de materiais e equipamentos relevantes.
 - (E) a formação de preço de obras públicas que permita um equilíbrio entre os interesses da Administração e das empresas contratadas.
59. O estudo elaborado no Acórdão 1.977 de 2013 do TCU – Tribunal de Contas da União, visa uniformizar procedimentos sobre a utilização do regime de
- (A) empreitada por preço unitário.
 - (B) empreitada por preço global.
 - (C) contratação por tarefa.
 - (D) contratação integrada.
 - (E) empreitada integral.
60. O Decreto Federal 7.983/13 estabelece regras e critérios a serem seguidos por órgãos e entidades da Administração pública federal, para a elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, dentre eles, que
- (A) os critérios de aceitabilidade de preços não deverão constar do edital de licitação para contratação de obras e serviços de engenharia.
 - (B) órgãos e entidades da Administração pública federal sejam impedidos de desenvolver novos sistemas de referência mesmo que demonstrem sua necessidade por meio de justificativa técnica.
 - (C) o custo global de referência de obras e serviços de engenharia, com exceção dos serviços e obras de infraestrutura de transporte, será obtido a partir das composições dos custos unitários previstas no projeto que integra o edital de licitação, menores ou iguais à mediana de seus correspondentes nos custos unitários de referência do SINAPI.
 - (D) o preço global de referência será o resultante do custo global de referência acrescido do valor correspondente ao BDI, que evidenciará na sua composição somente a taxa de rateio da Administração central.
 - (E) a minuta de contrato não precisa conter cronograma físico-financeiro com a especificação física completa das etapas necessárias à medição, ao monitoramento e ao controle das obras.

**REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

Em entrevista recente, o filósofo francês Alain Badiou explicou sua afirmação de que “a ecologia é o ópio do povo”, feita anteriormente. Segundo ele, “a ecologia é hoje um misticismo que não teme assumir tonalidades catastrofistas. Com o declínio das religiões históricas, a ecologia, com o acento que ela coloca em questões como ‘a preservação da natureza’, ou mesmo de uma relação perdida do homem com esta mesma natureza, parece-me uma nova forma de messianismo. Eu não me preocupo exatamente com o destino da natureza, preocupo-me com o destino dos homens. É essa preocupação que deveria pautar nossas ações atuais”.

(Folha de S.Paulo, 6/7/14, com adaptações)

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, sobre as questões que Alain Badiou discute acima. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	